

EDITORIAL

Estimadas(os) leitoras(es), apresentamos o número 2 do volume 16, fechando o ano de 2023 na Revista Brasileira de História da Ciência (RBHC). Neste número, publicamos o dossiê “Ciência, Desenvolvimento, Democracia e Liberdade”, organizado por Silvia Figueirôa (Unicamp), Olival Freire Júnior (UFBA) e Antonio Augusto Passos Videira (UERJ). Não poderia ser menos propício para um ano de tantas reconquistas fecharmos com uma série de reflexões sobre a história da ciência no Brasil. Trata-se de um dos mais extensos dossiês da RBHC nos últimos dez anos, com catorze textos que abordam aspectos da ciência brasileira a partir de diversas perspectivas, incluindo descrições inéditas sobre acervos ainda pouco explorados. O dossiê é complementado com quatro artigos, uma tradução e três resenhas. Novamente, temos um número vigoroso para nossos leitores.

A evidente ampliação da RBHC indica como a revista cresceu nesses últimos dois anos. Por isso, cabe fazermos uma reflexão sobre seu legado, seu momento atual e seus desafios para o próximo ano, quando a nossa gestão à frente da RBHC se encerrará.

Até 2020, o fluxo editorial da RBHC era “caseiro”, em que as submissões e as atribuições de artigos a pareceristas eram feitas via e-mail, a cargo do editor-chefe. Isso certamente sobrecarregava muito o trabalho dos editores anteriores, além de eventualmente ocasionar atrasos na emissão dos pareceres e na finalização do processo editorial. Ademais, a revista ficava hospedada no site de sua mantenedora, a Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC), o que muitas vezes dificultava o acesso a ela, além de impedir que ferramentas de busca e de indexação – como o Google Scholar – a “encontrasse” e registrasse os acessos a seus artigos. De fato, muito dos nossos artigos eram acessados pelos repositórios – como o Research Gate – onde os autores inseriam seus textos. A revista podia ter o melhor conteúdo, mas não avançava em seu acesso e relevância. Sem contar que estávamos apenas em um indexador, o Latindex.

Hoje, a situação é diametralmente oposta. A inserção na plataforma OJS, em 2021, possibilitou um fluxo editorial mais dinâmico e eficiente, diminuindo o tempo de avaliação e publicação dos artigos, além de facilitar enormemente o trabalho dos editores. Podemos saber, em um clique, quando um artigo foi submetido, se um parecerista já foi atribuído a outro texto, quantos acessos tivemos, entre outros pontos. Sem dúvida, incluímos a RBHC na era moderna dos periódicos. Por meio da filiação à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), conseguimos

atribuir DOI a todos os artigos da RBHC (2008 até os dias atuais), ampliando o alcance dos textos e possibilitando a inserção deles em indexadores.

Aliás, falando de indexadores, temos uma grande novidade aos nossos leitores: a RBHC será indexada pela Scopus, um dos principais do mundo. Agora, a revista poderá ser encontrada não apenas no Latindex, mas também no ERIHPLUS (indexador europeu), no Google Scholar, e na Scopus, consolidando sua importância no cenário editorial brasileiro e mundial. Ademais, estamos em processo de finalização para a inserção da revista em mais dois indexadores latino-americanos. Em relação às bases e aos diretórios, destacamos a presença da revista no DOAJ, o maior diretório de periódicos de acesso aberto do mundo. Todos nossos artigos são automaticamente publicados nesse diretório assim que são lançados em nosso site. Isso certamente tem aumentado a visibilidade dos textos.

Sobre a visibilidade, os números não mentem. Atualmente, temos tido o triplo de submissões em relação ao período anterior às mudanças implementadas. Por exemplo, em 2020, tivemos cerca de trinta submissões. Só até este momento, em 2023, já tivemos noventa e três. No último ano, nossos três artigos mais populares foram acessados mais de sete mil e quinhentas vezes, entre visualizações dos resumos e do texto completo. Em relação às citações, temos mantido uma média de duzentas citações por ano, o que mostra que a revista tem estado presente nas pesquisas desenvolvidas nas mais diversas áreas do conhecimento e tem contribuído para o avanço da ciência e das humanidades no Brasil. Melhoramos e avançamos.

Para alcançar os níveis de excelência que almejamos, muitas mudanças nas normas editoriais foram realizadas. Elas são exigidas pelos indexadores por serem entendidas como *boas práticas editoriais*. Por isso, tivemos que restringir a publicação sucessiva de um mesmo autor e até mesmo sua titulação. Estamos, no momento, revendo essas restrições, uma vez que concluímos que já chegamos a um nível e em um ritmo que nos permite não limitarmos as contribuições. Mais novidades estão por vir!

Nada disso seria possível sem o apoio, primeiramente, da SBHC, que completa agora 40 anos de existência, expresso por sua diretoria. É o recurso que provém desta sociedade que tem mantido a qualidade da revista e, por isso, chamamos todos os pesquisadores da área a se filiarem e a participarem de sua história. Agradecemos, também, o trabalho de nossa revisora, Miriam Junghans, e de nossa diagramadora, Ana Videira, fundamental para o aprimoramento dos textos que temos publicado. Completa o time Renilson Beraldo, essencial no apoio técnico e no gerenciamento de nossas redes sociais.

Não poderíamos terminar sem falar do legado. A RBHC já tem sua contribuição estabelecida. São quase 40 anos de existência, que completaremos em 2025. O que a revista deixará é o que vocês, nosso público, nossa comunidade, deixarão. Por isso, enviem suas contribuições. Acessem nosso site. *Leiam* a RBHC. A revista é construída por vocês também.

Editores